

NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO DAS EMPRESAS DO SETOR DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS BRASILEIRAS LISTADAS NA BOLSA DE VALORES DO BRASIL (B3) A LUZ DA TEORIA DA DIVULGAÇÃO

LEVEL EXCHANGE OF DISCLOSURE OF BRAZILIAN OIL, GAS AND BIOFUEL COMPANIES LISTED ON THE BRAZILIAN STOCK EXCHANGE (B3) IN LIGHT OF DISCLOSURE THEORY

NATHASHA GONÇALVES GOULART DE OLIVEIRA

Graduanda do Curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná - campus Foz do Iguaçu. E-mail: nathegoulart@gmail.com

FABÍOLA GRACIELE BESEN

Mestre em Desenvolvimento Rural Sustentável. Doutoranda em Desenvolvimento Rural Sustentável. Professora Assistente no curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Foz do Iguaçu. E-mail: fabiolagracielebesen@gmail.com

VALDIR SERAFIM JUNIOR

Mestre em Desenvolvimento Rural Sustentável. Doutorando em Desenvolvimento Rural Sustentável. Professor Assistente no curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Foz do Iguaçu. E-mail: jr_valdir@hotmail.com

Endereço: Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1300 - Lot. Universitário das Américas, Foz do Iguaçu - PR, 85870-650.

Resumo: O objetivo do estudo é identificar o nível de evidenciação ambiental das empresas do setor de petróleo, gás e biocombustíveis brasileiras listadas na Bolsa de valores B3 no período de 2015 a 2018 à luz da Teoria da Divulgação e contribuir para a análise da evolução da evidenciação ambiental. A pesquisa se classifica como bibliográfica e descritiva, utiliza-se o método dedutivo com abordagem quantitativa, aplicando a análise documental. A pesquisa tem como amostra 10 empresas do setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis listadas na B3. Para isso, utilizou-se o estudo base de Beuren *et al* (2013), que traz um *checklist* norteado pela NBC T 15, classificando a empresa conforme seu nível de evidenciação. A pesquisa aponta que os relatórios emitidos pelas organizações não estão adequados às recomendações da NBC T 15 pois de toda a amostra, apenas 30% dela pode ser classificada com um nível Bom de evidenciação no decorrer do período analisado. Conforme a análise da Teoria da Divulgação baseada em julgamento, constatou-se que as empresas divulgaram informações ambientais voluntárias sobre investimentos ambientais, mas também sobre custos ambientais, expondo que estão mais preocupadas com o *disclosure* das informações, independentemente do tipo de informação.

Palavras-chave: NBC T 15, *Disclosure*, contabilidade ambiental.

Abstract: *Abstract: The objective of the study is to identify the level of environmental disclosure of Brazilian oil, gas and biofuel companies listed on the B3 Stock Exchange from 2015 to 2018 in light of the Disclosure Theory and to contribute to the analysis of the evolution of environmental disclosure. The research is classified as bibliographic and descriptive, using the deductive method with quantitative approach, applying document analysis. The survey has a sample of 10 companies in the Oil, Gas and Biofuels sector listed in B3. For this, we used the base study by Beuren et al (2013), which brings a checklist guided by NBC T 15, classifying the company according to its level of disclosure. The research points out that the reports issued by organizations are not in line with NBC T 15 recommendations because of the entire sample, only 30% of it can be classified with a Good level of disclosure over the period analyzed. According to the judgment-based Disclosure Theory analysis, it was found that companies disclosed voluntary environmental information about environmental investments, but also about environmental costs, showing that they are more concerned with information disclosure, regardless of the type of information.*

Keywords: *NBC T 15, Disclosure, environmental accounting.*

1 INTRODUÇÃO

A questão ambiental não pode mais ser debatida somente como pauta externa às empresas, ou tratada como problema da sociedade ou governo. Os processos que envolvem o meio ambiente demandam custos elevados e o fato de as organizações buscarem a competitividade com produtos satisfatórios ao consumidor acarreta o aumento da importância da gestão ambiental no controle e gerenciamento das empresas (RIBEIRO, ARAÚJO, TAVARES E CRYSTALINO, 2010). Segundo Nascimento *et al* (2011), para as organizações conquistarem a aceitação da sociedade, utilizam-se de um recurso chamado legitimidade que, se trata de como a perspectiva das ações de uma organização são corretas, desejáveis e adequadas dentro do sistema de valores, normas e crenças do ambiente.

Nos últimos trinta anos, desde a Conferência de Estocolmo de 1972 que agregou a questão ambiental de forma prioritária e definitiva na agenda internacional, os temas ambientais mudaram de significado e importância, e estão cada vez mais presentes nas decisões empresariais. Sua relevância é notória em virtude das preocupações em todas as grandes indagações estratégicas da sociedade contemporânea (SOUZA, 2002).

A divulgação das informações ambientais pelas empresas continua a ser um tema recente, entretanto, os avanços vêm sendo significativos. Em 1991, o presidente do *Institute of Chartered Accountants* assegurou que, ao arcar com as adversidades colocadas pelo ambiente, todos os aspectos da contabilidade, incluindo as demonstrações financeiras e a auditoria, tinham de mudar como, por exemplo, demonstrar o quanto se é gasto com manutenção de ambiente degradado em função da operacionalização da empresa, quanto é investido em educação ambiental, entre outros.

A contabilidade, além de ferramenta indispensável para a gestão empresarial, fornece informações de caráter ambiental em demonstrativos com o objetivo de relatar fatores que afetam o meio ambiente, denominando-se Contabilidade Ambiental. As empresas possuem um compromisso social com a sociedade, não visando somente o lucro. É necessário que exista um comprometimento de respeito no quesito social, pois as empresas tornaram-se peças fundamentais para o desenvolvimento econômico e social da nação. A contabilidade tem como propósito atender as necessidades informacionais de seus usuários. Logo, disponibiliza um conjunto de documentos contábeis de caráter quantitativo e qualitativo, para divulgar além da situação econômica, financeira e patrimonial da empresa, o seu envolvimento com o meio ambiente e social, independentemente de exigências legais (BEUREN *et al* 2010).

A intensificação de estudos nesta área vem aumentando e explorando assuntos como a *accountability* ambiental, que trata da responsabilidade com a ética e remete à obrigação, à transparência, de membros de um órgão administrativo ou representativo de prestar contas à instancias controladoras ou a seus representados sobre a situação ambiental e também ao *disclosure* ambiental que se trata da descrição do processo de fornecimento do acesso público à informações financeiras de uma empresa com o objetivo de dar transparência aos dados ambientais (BODART, 2015)

Alguns organismos internacionais vinculados à área contábil, como por exemplo o *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR/UNCTAD), têm se debruçado sobre as informações contábeis relativas ao *disclosure* ambiental. No Brasil, diversos organismos como o Conselho Federal de Contabilidade têm emitido normativas relacionadas ao registro contábil das informações ambientais (LINDSTAEDT e OTT, 2007).

Uma teoria que busca explicar a evidenciação das informações é a Teoria da divulgação que tem como objetivo explicar o fenômeno da divulgação de informações financeiras, a partir de diversas perspectivas, como por exemplo, explicar qual é o efeito da divulgação de demonstrações contábeis no preço das ações, explicar as razões econômicas para que determinada informação seja divulgada voluntariamente (SALOTTI e YAMANOTO, 2005).

Em virtude do exposto, a presente pesquisa busca responder a seguinte problemática: Qual o nível de evidenciação das informações ambientais das empresas do setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis listadas no site da B3 no período de 2015 a 2018, de acordo com a NBC T 15 à luz da Teoria da Divulgação?

Desta forma, o objetivo geral é identificar o nível de evidenciação ambiental das empresas do setor de petróleo, gás e biocombustíveis brasileiras listadas na bolsa de valores B3 no período de 2015 a 2018, de acordo com a NBC T 15 à luz da Teoria da Divulgação.

As empresas possuem um compromisso social com a sociedade e por essa razão é necessário que exista um comprometimento no quesito social, pois as mesmas são peças fundamentais para o desenvolvimento econômico e social da nação. Além do impacto que as empresas causam no meio ambiente, a transparência para com seus usuários se faz presente para qualquer desenvolvimento e posição no mercado. Diante de tal,

justifica-se a realização do presente estudo que tem o objetivo de analisar a qualidade de informação ambiental que as empresas estão divulgando, pois, é de suma importância no quesito social, assim como no ambiente acadêmico, pois agrega conhecimento a respeito das adequações voluntárias das organizações conforme as normas que entram em vigor, além de representar as demonstrações financeiras e suas aplicações em pesquisa e busca de resultados para tomada de decisão.

O estudo base é de Beuren *et al* (2010) que teve como objetivo geral a averiguação da evidenciação ambiental no relatório da administração e notas explicativas das empresas de capital aberto em relação às recomendações da NBC T 15, fazendo um comparativo do exercício social de 2005, ano anterior e o exercício social de 2007, ano posterior a entrada em vigor da norma. Como resultado, Beuren concluiu que a evidenciação social no relatório da administração e notas explicativas das 23 empresas de capital aberto analisadas não está adequada às recomendações da NBC T 15, quando comparada a evidenciação social do ano de 2005 com a de 2007. Apesar do aumento de informações consideradas completas de um ano para outro, há predomínio da classificação Regular da evidenciação social consoante a NBC T 15.

O presente estudo encontra-se estruturado em cinco seções iniciando-se pela introdução, que contém o problema de pesquisa, objetivo geral e específicos. Em seguida, na segunda seção, o referencial teórico que expõe os principais conceitos e definições que embasam o trabalho. A terceira seção contém a metodologia utilizada para a realização da análise, a quarta seção refere-se ao desenvolvimento da pesquisa com os dados obtidos e análises posteriores e por último a quinta seção as conclusões e considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A presente seção tem por objetivo apresentar a base teórica que fundamenta o presente estudo e traz conceitos sobre evidenciação ambiental, a NBC T 15 que trata da divulgação pública de informações ambientais e estudos similares.

2.1 EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL

O crescimento da consciência ambiental constitui uma forte arma de defesa do meio ambiente. Quando a empresa busca oportunidades por meio de ações legítimas e verdadeiras, essas ações tendem a reforçar a consciência ambiental, criando um círculo virtuoso, no qual a atuação do mercado torna-se um instrumento de educação ambiental (SOUZA *et al*, 2013).

Czesnat e Machado (2012), afirmam que as empresas alcançam a legitimidade a partir do momento que demonstram que suas atividades organizacionais estão de acordo com os valores da sociedade. Diante disso, a evidenciação ambiental pode agregar valor às empresas. Para as mesmas serem bem-sucedidas devem engajar em boas ações, demonstrar em seus relatórios informações de caráter ambiental e comportamento ético no que diz respeito ao meio ambiente e um dos fatores que contribui para a obtenção de prêmios ambientais é o nível de evidenciação ambiental (HASSAN & IBRAHIM, 2012).

Nossa (2002), afirma que a evidenciação ambiental pode ser feita de maneira obrigatória ou voluntária. Aquela quando exigida por leis ou regulamentos e esta quando é feita por espontaneidade da empresa, mesmo sendo feita com base em orientações e diretrizes. Souza *et al* (2013), elaborou uma classificação baseada em pesquisas anteriores que coloca as informações ambientais segmentadas em: i) declarativas, no qual as informações são qualitativas e expressas em termos descritivos. ii) quantitativas não monetárias, a informação é quantitativa expressa em números de natureza não financeira. iii) quantitativa monetária em que a informação quantitativa é expressa em números de natureza financeira.

No decorrer dos anos, as empresas têm valorizado com maior ênfase a divulgação de informações e cunho social e ambiental. Beuren *et al* (2013), destaca que a evidenciação ambiental no âmbito corporativo tem atraído estudos acadêmicos desde 1980. Portanto, Dias Filho (2007, p.2) coloca que “essa percepção tem levado a comunidade científica da área contábil a investigar as razões pelas quais determinadas empresas resolvem expandir suas evidenciações independentemente de exigência legal”.

Segundo Murcia (2009) e Bauer e Naime (2012), no decorrer das últimas décadas, a evidenciação de caráter ambiental tem despertado o interesse não só dos diferentes *stakeholders*, os quais cada vez mais exigem informações dessa natureza para a tomada de decisão, mas também dos investigadores na área de Contabilidade Social e Ambiental, em particular na linha de pesquisa de "*Environmental disclosure*".

Apesar dos benefícios para a imagem da empresa, em alguns momentos as informações socioambientais não são disponibilizadas e quando ocorrem, não possuem clareza (CAVALCANTE, 2006). Portanto, de acordo com Pereira *et al* (2011), torna-se relevante a necessidade de obtenção de informações objetivas a respeito do posicionamento ambiental adotado pelas companhias.

A evidenciação ajuda na transparência das ações econômicas, sociais e ambientais. Apesar do custo incorrido da evidenciação, as empresas optam pela divulgação (BEUREN, NASCIMENTO, ROCHA, 2013). No entanto uma informação pode não ser útil a todos os usuários, logo a normatização, estabelecida na NBC T 15, seria o caminho para que se estabeleça regras de procedimentos técnicos entre os quais constam aqueles relacionados a evidenciação e questões sociais e ambientais.

2.2 NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE TÉCNICA – NBC T 15

O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) em 19 de agosto de 2004 aprovou a NBC T 15 que viabiliza as Informações de Natureza Social e Ambiental, entrando em vigor a partir do dia 1º de janeiro de 2006. Tem por objetivo estabelecer procedimentos para a evidenciação das informações de caráter social e ambiental, com foco de demonstrar à sociedade a responsabilidade social da entidade (NBC T 15). A norma estabelece os itens a serem evidenciados de acordo com o Quadro 1:

Quadro 1: Itens a serem evidenciados de acordo com a NBC T 15

Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 15 – ITENS EVIDENCIADOS

Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente
Passivos e contingências ambientais

Fonte: Adaptado de Barcelos *et al* 2015.

De acordo com a NBC T 15, a conceituação das informações de natureza social e ambiental são caracterizadas da seguinte forma: i) geração e distribuição de riqueza; ii) recursos humanos; iii) interação da entidade com ambiente externo; iii) interação com meio ambiente, que devem ser demonstradas para efeito de comparação com as informações do exercício atual com do exercício anterior (CFC, 2019).

Segundo a NBC T 15, a Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental, quando elaborada, deve evidenciar os dados e as informações de natureza social e ambiental da entidade, extraídos ou não da contabilidade, de acordo com os procedimentos determinados por esta norma (CFC, 2019).

A norma estabelece que as informações, quando divulgadas, devem ser entendidas como complemento às demonstrações contábeis, não se confundindo com as notas explicativas. Independente das informações divulgadas pela empresa supracitadas nas notas explicativas ou no relatório da administração, faz-se necessário divulgá-las, em demonstrativo complementar, titulado Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental (CFC, 2019).

As evidenciações quanto o relacionamento da entidade com o meio ambiente compreende os seguintes gastos e investimentos: manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente; preservação e/ou recuperação de ambientes degradados; educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade; educação ambiental para a comunidade; outros projetos ambientais. Também agrega a evidenciação da interação da entidade com o meio ambiente, a quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade; valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente; contingências ambientais (SILVEIRA *et al* 2011).

Com o aumento progressivo no número de divulgação de informações sociais, teorias estão sendo desenvolvidas para estudar qual o fundamento de tais evidenciações. Dentre as teorias que buscam explicar a divulgação de informações pelas empresas, existe a Teoria da Divulgação, que de acordo com Lima (2009), tem como principal objetivo buscar explicar o fenômeno da divulgação de informações, com o propósito de entender as razões para que determinada informação seja voluntariamente divulgada.

2.3 TEORIA DA DIVULGAÇÃO

O principal objetivo da Teoria da Divulgação é explicar o fenômeno da divulgação de informações financeiras, a partir de diversas perspectivas, como por exemplo, explanar qual é o efeito da divulgação de

demonstrações contábeis no preço das ações ou explicar as razões econômicas para que determinada informação seja divulgada voluntariamente (SALOTTI e YAMANOTO, 2005).

E, com o propósito de explicar a motivação dos gestores de realizar a divulgação de informações financeiras, a Teoria da Divulgação explica as razões e apresenta os efeitos financeiros e econômicos produzidos para a organização por intermédio dessa ação de divulgar informações específicas que até então era de conhecimento apenas da gestão empresarial (FERREIRA *et al*, 2019).

Verrecchia (2001) apresenta três categorias de pesquisa em divulgação: baseada em associação, baseada em julgamento e divulgação baseada na eficiência, que discute como os planos de divulgação são preferidos na ausência de conhecimento sobre a informação.

De acordo com Verrecchia (2001), a divulgação baseada na associação abrange os trabalhos que estudam a relação entre a divulgação e as alterações nas ações dos investidores, por meio de análise do comportamento do equilíbrio do preço dos ativos e do volume de transação.

A divulgação baseada em julgamento, examina como os gestores decidem divulgar determinados dados, considerando os incentivos que os administradores têm para divulgá-los, nesse caso, o mercado de capitais é considerado o único consumidor representativo das informações divulgadas pelas empresas. A última divulgação, baseada na eficiência, procura investigar a existência de informações que tenham relação com a eficiência econômica, ou seja, informações que são elegidas incondicionalmente (SALOTTI E YAMANOTO, 2005).

2.4 ESTUDOS SIMILARES

O *Canadian Institute of Chartered Accountants* (CICA), no ano de 1993, realizou um estudo das necessidades de informação de diferentes grupos de usuários, relacionadas com o impacto ambiental das empresas, com o título de *Environmental Costs and Liabilities: Accounting and Financial Reporting* (CICA, 1993). O estudo buscou identificar também a normatização das informações contábeis ambientais como subsídio aos usuários dessas informações e se tornou uma importante referência para a contabilidade financeira ambiental (LINDSTAEDT e OTT, 2007).

Na Europa, no ano de 2000, a Comissão das Comunidades Europeias divulgou o 'Livro Branco' sobre a responsabilidade social e ambiental. Em 2001 publicou o Livro Verde da responsabilidade ambiental, considerado um marco europeu relativo à temática ambiental. Os livros foram publicados para aumentar a divulgação das estratégias de responsabilidade ambiental, atendendo pressões da sociedade europeia relativas a essa temática (LINDSTAEDT e OTT, 2007).

Faria & Oliveira (2006), com base na NBC T 15, estudaram o modo de evidenciação dos investimentos passivos e custos ambientais por empresas do ramo químico e petroquímico. Os autores verificaram que as demonstrações contábeis das empresas analisadas se apresentaram pouco adequadas às necessidades dos usuários da informação contábil, pois, dentre sete empresas, apenas uma teve sua Evidenciação classificada como "bem adequada" às exigências da referida norma. Da mesma forma, Vieira & Faria (2007, p. 49) verificaram, em 2005, que as empresas de maior faturamento do segmento de alimentos e bebidas, elencadas em 14, apesar de evidenciarem de maneira correta as informações de responsabilidade social, cinco delas apresentam um péssimo conceito, quatro expõem um ótimo desempenho na evidenciação das informações de responsabilidade social e as demais exibem um nível bom ou regular.

A pesquisa de Vieira e Faria (2007) buscou identificar a evidenciação das informações onde os agentes interessados terão instrumentos para avaliação do desempenho social da organização. Objetivaram verificar se as maiores empresas no segmento de alimentos e bebidas da economia brasileira evidenciam, de maneira adequada, informações de responsabilidade social. Norteados pela NBC T 15 constataram que cinco empresas mostraram um péssimo conceito; quatro apresentaram ótimo desempenho na evidenciação de suas informações de responsabilidade social; e outras se apresentaram de forma boa ou regular, concluindo que, apesar da escassez de normas sobre responsabilidade social, mesmo que não evidenciando com clareza, as empresas preocupam-se com a questão social.

O estudo de Silveira *et al* (2012) objetivou identificar as informações divulgadas pela Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, a qual faz parte da administração indireta do governo federal. Por ser a CONAB empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e operacionalizar alguns dos principais programas do governo, inclusive de distribuição de alimentos e regulação de mercado, se fez necessário que as informações de natureza social e ambiental sejam claras e objetivas, estando de acordo com a NBC T 15. O trabalho esclarece quais são os itens a serem aprimorados, para que sejam atendidas às exigências da NBC T 15 e quais os que aderiram a essa exigência.

O objetivo principal da pesquisa de Ribeiro, Carmo e Carvalho (2013), foi investigar o impacto da regulação sobre a evidenciação ambiental (EA). A falta de objetividade e de comparabilidade têm sido

apontadas em pesquisas anteriores como as principais limitações da EA das empresas. E entender como a regulação pode impactar tais limitações é primordial para o avanço das discussões sobre a necessidade de regulamentar ou não tais práticas. Para a classificação dos dados utilizou-se uma escala adaptada de dois trabalhos consagrados no meio de evidencição ambiental, o estudo de Clarkson *et al* (2008) e o de Wiseman (1982). Para analisar as diferenças regulatórias foram utilizadas pesquisas já existentes que fizeram tal levantamento anteriormente. Os resultados mostraram que em países com mecanismos regulatórios mais extensos, específicos e com maior poder coercitivo, as práticas de *disclosure* ambiental são mais objetivas e comparáveis, ou seja, a regulamentação pode ser uma das soluções para melhorar a evidencição ambiental das companhias.

Objetivou-se, por meio do estudo de Viviane *et al* (2014), analisar a relação existente entre a evidencição ambiental voluntária e os indicadores de desempenho empresarial de companhias abertas participantes do índice carbono eficiente (ICO2). Em relação ao nível de evidencição ambiental voluntária, os resultados revelaram um índice médio de 67%. Destacaram-se, com maiores índices médios, as companhias listadas no mercado tradicional e as do setor econômico de materiais básicos. Quanto aos indicadores de desempenho empresarial, constatou-se que os setores de consumo cíclico, não-cíclico e utilidade pública possuíam os melhores índices. Por fim, os resultados revelaram que a variável índice de evidencição ambiental voluntária não apresentava correlação estatisticamente significativa com os indicadores de desempenho empresarial.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa é caracterizada como descritiva que de acordo com Cervo e Bervian (1996), é aquela que analisa, correlaciona e observa fenômenos ou eventos sem exercer influência. A pesquisa descritiva tem por objetivo descobrir a constância com que um fato ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características.

Também se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica que segundo Carvalho e Moraes (2015), é definida em função dos dados que são coletados em obras já existentes. Bocasanta *et al* (2016) afirmam que a tipologia bibliográfica oferece meios para definir, resolver problemas já conhecidos e explorar novas possibilidades, propiciando o exame do tema sob novo enfoque uma vez que abrange toda a bibliografia do estudo seja por meio de livros, artigos, revistas.

Denomina-se método dedutivo que segundo Gil (2008), parte do geral e segue para o particular, seguindo de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira formal, ou seja, identificar as informações ambientais das empresas listadas na B3 do setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis para analisar o nível de evidencição de acordo com a NBC T 15 a partir das notas explicativas, relatórios de administração, anuais, de resultado e sustentabilidade.

Em relação à abordagem caracteriza-se como quantitativa, pois emprega instrumentos estatísticos por meio de tabulação de dados, com a intenção de garantir a precisão dos resultados e evitar distorções de análise e interpretação (MARTINS, 2004). Utiliza-se da técnica de análise documental que, segundo Abreu (2017), trata-se daquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos. Sua representação será a partir das demonstrações contábeis e notas explicativas das companhias listadas na B3.

O universo da pesquisa são as empresas listadas na B3, o que totaliza 344 companhias, das mesmas retirou-se 10 empresas de capital aberto para compor a amostra, pertencentes ao setor de Petróleo, gás e biocombustíveis, coletando seus demonstrativos dos últimos quatro anos (2015 a 2018). A Lupatech S.A está listada na B3 no setor de Petróleo, Gás e biocombustíveis, porém a empresa fornece equipamentos e serviços para a fase de produção, além de possuir liderança no Mercosul na fabricação de válvulas industriais. A empresa atua na produção de válvulas industriais e equipamentos para controle de fluidos e automação, principalmente para a indústria brasileira de petróleo e gás, e também líder global na produção de cabos de ancoragem de poliéster para ancoragem de plataformas, portanto não foi enquadrada na amostra da pesquisa, uma vez que não atua na produção de petróleo e demais.

Quadro 2: Amostra do estudo

Razão Social	Ano de fundação
OSX Brasil S.A	2009
Cosan S.A	1936
Dommo Energia S.A	2007
Petro Rio S.A	2008
Petrobrás Distribuidora S/A	1971
Petróleo Brasileiro S.A Petrobrás	1953
Qgep Participações S.A	2009
Refinaria de Petróleos Manguinhos S.A	1954
Ultrapar Participações S.A	1937

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

As empresas que compõem a amostra foram submetidas a um *checklist* adaptado do estudo de Beuren *et al* (2013), para um primeiro acompanhamento das evidenciações durante o período selecionado.

Quadro 3: Checklist de verificação

INFORMAÇÕES AMBIENTAIS	NOME DA EMPRESA
	Evidenciação de investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente
	Evidenciação de investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados
	Evidenciação de investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade
	Evidenciação de investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade
	Evidenciação de investimentos e gastos com outros projetos ambientais
	Evidenciação da quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade
	Evidenciação do valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente
	Evidenciação de passivos e contingências ambientais

Fonte: Adaptado de Beuren *et al* (2013)

Posteriormente e, a partir das informações levantadas, as evidenciações foram segregadas de acordo com o modo da informação, sendo (IC) para informação completa, (II) informação incompleta e (IA) informação ausente. As categorias são adaptadas do modelo de Beuren, Boff e Hein (2008) e cada uma é multiplicada por seus pesos estabelecidos: IC= 5, II=3 e IA=1.

Quadro 4: Categorias das informações

Categorias	Pesos	Posição	Significado
IC	5	Informação Completa	A informação prevista encontra-se presente e completa no relatório de administração ou notas explicativas
II	3	Informação Incompleta	A informação prevista encontra-se no relatório de administração ou notas explicativas, porém deficitária
IA	1	Informação Ausente	A informação prevista não se encontra no relatório da administração nem notas explicativas.

Fonte: Fonte: Adaptado de Beuren, Boff e Hein (2008)

Em seguida, com as pontuações calculadas conforme os níveis de evidênciação ambiental de acordo com o modelo adaptado de Boff, Beuren, Horn e Horn (2009) e objetivando responder o problema de pesquisa, classifica-se as empresas em: insuficiente, regular, boa e ótima.

Quadro 5: Níveis da evidênciação

Pontuação Final	Níveis de evidênciação
32 a 63	Insuficiente
64 a 96	Regular
97 a 128	Bom
129 a 160	Ótimo

Fonte: Adaptado de Beuren *et al* (2008)

Logo, as pontuações de cada empresa devem ser no mínimo 32 pontos e no máximo 160 categorizando assim seu nível de evidênciação conforme a NBC T 15.

4 ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção, inicialmente apresentam-se os *checklist* de cada empresa, com sua respectiva categorização da evidênciação e pontuação, seguindo da classificação da evidênciação ambiental nos períodos posteriores à entrada em vigor da NBC T 15 de todas as empresas da amostra.

A Refinaria de Manguinhos, localizada na Zona Norte do Rio de Janeiro, é uma das poucas refinarias privadas do país e vive um momento singular em sua história pois conta com a realização de vultuosos investimentos na completa modernização de suas instalações e no aprimoramento das práticas de governança corporativa. A empresa retomou plenamente suas atividades em 2015, depois de revogada, pelo Supremo Tribunal Federal, a desapropriação de seu terreno. A desapropriação havia sido decretada em 2012 pelo então governador Sérgio Cabral e forçou a Refinaria a reduzir drasticamente suas atividades naquele período (MANGUINHOS, 2019).

Quadro 6: Informações ambientais Refinaria de Manguinhos

INFORMAÇÕES AMBIENTAIS	Refinaria de Petróleo de Manguinhos S.A			
	2015	2016	2017	2018
Evidenciação de investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com outros projetos ambientais	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação da quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação do valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de passivos e contingências ambientais	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Pontuação anual	8	8	8	8
Total	32			

Fonte: Conforme dados de pesquisa (2019)

A Refinaria de Petróleo de Manguinhos não apresenta qualquer relatório de sustentabilidade ou balanço social. As análises de suas informações foram extraídas somente das notas explicativas no qual não sugere qualquer tipo de evidênciação, também não foram encontradas informações nos relatórios anuais, administrativos e *release* de resultados. Logo, com as pontuações 32 foi classificada como insuficiente conforme o nível de evidênciação.

Com foco no investimento e na recuperação de ativos em produção, a Petro Rio é especializada na gestão eficiente de reservatórios e no redesenvolvimento de campos maduros. O sucesso da empresa depende da segurança das operações e de seus profissionais. Logo, visam adotar as melhores práticas globais de SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde). (PETRO RIO S.A, 2019).

A Cosan é uma das maiores empresas do Brasil, com investimentos em setores estratégicos como agronegócio, distribuição de combustíveis e de gás natural, lubrificantes e logística. Ao longo de seus mais de 80 anos de história, a Cosan diversificou sua atuação e atualmente seu portfólio reúne grandes empresas como Raízen Combustíveis, Raízen Energia, Comgás, Moove e Rumo, líderes em seus respectivos setores (COSAN S.A, 2019).

Quadro 7: Informações ambientais Petro Rio e Cosan

INFORMAÇÕES AMBIENTAIS	Petro Rio S.A				Cosan S.A			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Evidenciação de investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	II-3	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com outros projetos ambientais	IA-1	IA-1	IA-1	IC-5	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação da quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	II-3	II-3
Evidenciação do valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	II-3	II-3	II-3	II-3
Evidenciação de passivos e contingências ambientais	IA-1	IA-1	IC-5	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Pontuação anual	10	8	12	12	10	10	12	12
Total	42				44			

Fonte: Conforme dados de pesquisa (2019)

A Petro Rio mostrou em seus relatórios diversificadamente as informações no decorrer dos anos da amostra. A evidênciação de investimentos e gastos com outros projetos ambientais no ano de 2015 apresentou os dados sem detalhamento, colocando os valores junto a projetos socioambientais, entretanto, em 2018 a informação veio junto ao nome do projeto que estava recebendo o investimento. Os passivos e contingências ambientais foram apresentados somente no ano de 2017. Os dados foram retirados de relatórios de resultado e relatórios anuais, pois as notas explicativas não trazem qualquer informação utilizável no estudo e em sua *website* oficial não contém relatório de sustentabilidade, sendo assim, a empresa totalizou 42 pontos classificada como nível Insuficiente.

A Cosan S.A é classificada também como insuficiente de acordo com sua pontuação, entretanto, com 2 pontos acima da empresa analisada anteriormente, pois representa em seus relatórios de resultados o valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental porém, os valores estão agrupados a multas trabalhistas, logo recebem uma pontuação II-3 (informação incompleta, deficitária) e os investimentos com outros projetos ambientais apareceram somente a partir do ano de 2017 sem especificação dos projetos.

A OSX é uma empresa brasileira, em recuperação judicial, criada em 30 de outubro de 2009, tendo em vista a demanda da indústria petrolífera por equipamentos e serviços integrados para atuar na indústria naval e offshore, ofereceu soluções integradas de engenharia, construção, fretamento e serviços de operação e manutenção para empresas de exploração e produção de petróleo. Além disso, a Companhia foi responsável pela operação e manutenção das unidades fretadas da Companhia (OSX, 2019).

A QGEP Participações atualmente conhecida como Enauta, tornou-se a primeira operadora independente brasileira na área *premium* do pré-sal, no Campo de Atlanta e, abriram caminhos para a produção de mais de 20% de gás no Nordeste, uma vez que a empresa acredita ter descoberto o Campo de Manati. A empresa cresce respeitando o meio ambiente e as pessoas, e investem no potencial e na segurança das mesmas (QGEP, 2019).

Quadro 8: Informações ambientais OSX e QGEP Participações

INFORMAÇÕES AMBIENTAIS	OSX S.A				QGEP Participações S.A			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Evidenciação de investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IC-5	IC-5	IC-5
Evidenciação de investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com outros projetos ambientais	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5
Evidenciação da quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação do valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5
Evidenciação de passivos e contingências ambientais	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IA-1	II-3	II-3	II-3
Pontuação anual	12	12	12	12	16	22	22	22
Total	48				82			

Fonte: Conforme dados de pesquisa (2019)

Expondo uma única informação, passivos e contingências ambientais, dentre todos os relatórios analisados, a OSX Brasil S.A perfaz o total de 48 pontos e classifica-se como insuficiente em seu nível de evidênciação.

A QGEP Participações S.A evidenciou os investimentos e gastos com outros projetos ambientais e valor das multas e indenizações relativas à matéria ambiental. O ano de 2015 obteve a menor pontuação, pois os investimentos com gastos e preservação de ambientes degradados passaram a ser apresentados a partir de 2016 e passivos e contingências ambientais também, entretanto de forma deficitária. Dentre a amostra a QGEP alcançou 82 pontos sendo a primeira do estudo classificada como regular no nível de evidênciação conforme as normas da NBC T 15.

Com mais de 80 anos de história, a Ultrapar é hoje um dos principais grupos empresariais do País. A companhia mantém posições de liderança nos segmentos de negócios em que atua como distribuição e varejo por meio da Ipiranga no setor de combustíveis, Ultragas no segmento de gás liquefeito, Extrafarma no varejo farmacêutico, a Oxiteno que é uma indústria de especialidades químicas e armazenagem de granéis líquidos, por meio da Ultracargo (ULTRAPAR, 2019).

A Petrobrás Distribuidora faz parte do Sistema Petrobrás, que reúne uma série de empresas que atuam de forma integrada na cadeia de produção e distribuição de combustíveis e derivados do petróleo (PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A, 2019).

O propósito da Petrobrás é prover a energia que move pessoas e empresas a realizarem o seu potencial. Atuam, por meio da capacidade técnica única de nossa força de trabalho, nos segmentos de exploração e produção de petróleo, refino, gás natural, energia elétrica, logística, comercialização, distribuição, petroquímica, fertilizantes e biocombustíveis.

Quadro 9: Informações ambientais Petrobrás Distribuidora e Ultrapar Participações

INFORMAÇÕES AMBIENTAIS	Petrobrás Distribuidora S.A				Ultrapar Participações S.A			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Evidenciação de investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	IA-1	IA-1	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5
Evidenciação de investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	IA-1	IC-5	IC-5	IC-5	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1
Evidenciação de investimentos e gastos com outros projetos ambientais	IA-1	II-3	II-3	II-3	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5
Evidenciação da quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	II-3	II-3	II-3	II-3
Evidenciação do valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	IA-1	II-3	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5
Evidenciação de passivos e contingências ambientais	IA-1	IA-1	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5
Pontuação anual	12	20	30	30	26	26	26	26
Total	92				104			

Fonte: Conforme dados de pesquisa (2019)

Com uma apuração de 92 pontos, a Petrobrás Distribuidora S.A é a que apresenta a melhor pontuação da amostra categorizada como regular. Durante o período analisado, o valor das multas e indenizações são expostos, deficitariamente, somente no ano de 2016, melhorando a qualidade da informação nos anos seguintes. No que se refere aos passivos e contingências ambientais, a empresa apresenta a informação de forma satisfatória em seus relatórios somente no ano de 2017 e 2018, assim como os gastos com manutenção nos processos operacionais de melhoria do meio ambiente. A quantidade dos processos ambientais é bem destacada em seus relatórios de resultados assim como os investimentos com recuperação/preservação de ambientes degradados que são expostos a partir do ano de 2016.

A Ultrapar Participações S.A é a primeira empresa da amostra denominada em seu nível de evidênciação como Bom. Com 104 pontos, apresentou em todo o período selecionado a informação referente ao valor das multas e indenizações ambientais, passivos e contingências, gastos com manutenção nos processos operacionais de melhoria do meio ambiente, gastos com outros projetos ambientais, descritas de forma satisfatória. A quantidade dos processos ambientais foi exposta, porém, junto a processos trabalhistas, logo não há como discriminar quais dados são referentes a parte ambiental. Gastos com educação ambiental para empregados e comunidades não foram evidenciados em qualquer relatório disponível no site da B3 ou o próprio *website* da empresa.

A Dommo Energia é Companhia brasileira de capital aberto cujo objetivo é o desenvolvimento de atividades vinculadas ao setor de energia. A empresa busca resultados sem abrir mão de práticas responsáveis, conjugando viabilidade financeira e segurança operacional. Na geologia, DOMO, (com um “m”) designa uma estrutura gerada de movimentação de camadas de sal impermeáveis, as quais podem conduzir à formação de estruturas geológicas que permitem a acumulação de óleo ou gás (DOMMO ENERGIA, 2019).

Quadro 10: Informações ambientais Dommo Energia e Petrobrás

INFORMAÇÕES AMBIENTAIS	Dommo Energia S.A				Petróleo Brasileiro Petrobrás S.A			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Evidenciação de investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5
Evidenciação de investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	II-3	II-3	II-3	II-3
Evidenciação de investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	II-3	II-3	II-3	II-3	II-3	II-3	II-3	II-3
Evidenciação de investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	II-3	II-3	II-3	II-3
Evidenciação de investimentos e gastos com outros projetos ambientais	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5
Evidenciação da quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5
Evidenciação do valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	IA-1	IA-1	IA-1	IA-1	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5
Evidenciação de passivos e contingências ambientais	IC-5	IC-5	IC-5	IC-5	II-3	II-3	II-3	II-3
Pontuação anual	26	26	26	26	32	32	32	32
Total	104				128			

Fonte: Conforme dados de pesquisa (2019)

A Dommo Energia S.A obteve 104 pontos, classificando-a como nível Bom no *ranking* da evidênciação ambiental. A empresa pontua em quase todas as informações que a NBC T 15 estabeleceu, com exceção dos investimentos e gastos com educação ambiental, quantidade de processos ambientais e valor das multas e indenizações. Os investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais, preservação de ambientes degradados, investimentos em outros projetos ambientais e passivos e contingências foram explanados de maneira satisfatória nos relatórios de resultados. Os gastos com educação ambiental para empregados entre outros profissionais foram explanados deficitariamente em função de que se encontravam junto a gastos com outros investimentos em especialização para funcionários.

A Petróleo Brasileiro Petrobrás S.A de toda a amostra, é a que melhor apresenta suas informações em notas explicativas, relatórios de sustentabilidade e relatórios de resultado. Os mesmos são de fácil acesso em seu *website* e bem explicados para quem interessar tais dados. Assim como a empresa analisada anteriormente, a Petrobrás evidencia os gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente e investimentos com outros projetos ambientais de forma satisfatória, também apresenta detalhadamente a quantidade de processos ambientais e o valor das multas e indenizações relativas à matéria ambiental.

As demais informações encontram-se deficitárias em virtude de que são expostas junto a outros investimentos ou não se encontra especificado o destino de determinado valor. Ex: investimento em educação ambiental encontra-se junto com outros projetos sociais da empresa. A Petróleo Brasileiro Petrobrás S.A é classificada como nível Bom em relação a sua evidênciação conforme a NBC T 15, totalizando 128 pontos, próxima a ser categorizada como nível Excelente.

Quadro 11: Pontuação e classificação da amostra

Empresas	Evidenciação por ano				Total da Evidenciação	Classificação Evidenciação
	2015	2016	2017	2018		
Petróleo Brasileiro Petrobrás S.A	32	32	32	32	128	Bom
Dommo Energia S.A	26	26	26	26	104	Bom
Ultrapar Participações S.A	26	26	26	26	104	Bom
Petrobrás Distribuidora S.A	12	20	30	30	92	Regular
Qgep Participações S.A	16	22	22	22	82	Regular
OSX Brasil S.A	12	12	12	12	48	Insuficiente
Cosan S.A	10	10	12	12	44	Insuficiente
Petro Rio S.A	10	8	12	12	42	Insuficiente
Refinaria de Manguinhos S.A	8	8	8	8	32	Insuficiente

Fonte: Conforme dados de pesquisa (2019)

Assim como o estudo de Faria & Oliveira (2006) as demonstrações contábeis analisadas se apresentaram pouco adequadas as necessidades dos usuários da informação contábil, considerando que das 10 empresas apenas três obtiveram a evidenciação em seu nível Bom e apesar do aumento de informações consideradas incompletas (que anteriormente não eram evidenciadas) e completas de um ano para o outro, há predomínio da classificação Insuficiente da evidenciação, considerando que todas as empresas do setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis impactam diretamente o meio-ambiente.

Quanto a categorização da evidenciação social das empresas da amostra dentro do período selecionado, baseado no checklist da NBC T 15 extraído do estudo de Beuren *et al* (2013), os resultados revelam que a Petróleo Brasileiro Petrobrás S.A se destacou dentre as demais como a que evidenciou o maior número de informações IC, totalizando 16 informações completas e também a que mais evidenciou II (informações incompletas), atendendo 16 informações, logo, nas duas categorias de informação a empresa se destaca.

A Refinaria de Petróleo de Manguinhos S.A contém 32 informações IA obtendo a pontuação mínima necessária para classificar como insuficiente no nível de evidenciação. A Petro Rio, Cosan e OSX mantiveram uma média de evidenciação, expondo uma a duas informações IC ou II também mantendo o nível Insuficiente de evidenciação.

O nível de evidenciação Regular caracteriza a QGEP Participações e a Petrobrás Distribuidora S.A, e ambas obtiveram melhorias no decorrer dos anos analisados, expondo informações e melhorando a descrição das mesmas e, por conseguinte, as três empresas foram categorizadas no nível Bom de evidenciação em que mais de 80% das informações são apresentadas entre II e IC, o que corrobora com a pesquisa de Vieira e Faria (2007) que concluem que a as empresas mesmo não evidenciando 100% das informações preocupam-se com a questão ambiental.

A teoria da Divulgação é muito importante para classificar os estudos a respeito da evidenciação contábil. De acordo com Paiva (2009) assim como todos os fatos relacionados diretamente com a natureza que possam vir a prejudicar os interesses dos acionistas minoritários ou que representem riscos para a continuidade da empresa são divulgados, todos os gastos efetuados com o meio ambiente devem ser evidenciados. A presente pesquisa uma vez que retrata o nível de evidenciação de acordo com a NBC T 15 e como a aderência a norma não é obrigatória, tornando facultativa a divulgação de caráter ambiental, considera que as empresas podem ser classificadas dentro da Teoria da Divulgação, na categoria “divulgação de dados baseada no julgamento”. O quadro 12 apresenta as principais informações ambientais de cada empresa.

Na análise da Teoria da Divulgação baseada em julgamento, constatou-se que as empresas divulgaram informações ambientais voluntárias sobre investimentos ambientais, mas também sobre custos ambientais, expondo que estão mais preocupadas com o *disclosure* das informações, independentemente do tipo de informação. Esse perfil de divulgação tem o objetivo de evidenciar todos os acontecimentos que ocorreram, independente se é positiva ou negativa para a imagem da empresa.

Quadro 12: Informações Ambientais com maior relevância

EMPRESAS	INFORMAÇÕES COM MAIOR INDÍCE DE RELEVÂNCIA	
Petróleo Brasileiro Petrobrás S.A	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente, projetos ambientais, processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade, multas e das indenizações relativas à matéria ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos com gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados, educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade e Passivos e contingências ambientais, educação ambiental para a comunidade e passivos e contingências ambientais
Dommo Energia S.A	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente, gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados, projetos ambientais, passivos e contingências. 	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade.
Ultrapar Participações S.A	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente, multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente, passivos e contingências. 	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade
Petrobrás Distribuidora S.A	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade 	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados
Qgep Participações S.A	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos e gastos com outros projetos ambientais, valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente 	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados
OSX Brasil S.A	<ul style="list-style-type: none"> Passivos e contingências ambientais 	<ul style="list-style-type: none"> Não há informação evidenciada.
Cosan S.A	<ul style="list-style-type: none"> Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente 	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos e gastos com outros projetos ambientais
Petro Rio S.A	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos e gastos com outros projetos ambientais 	<ul style="list-style-type: none"> Passivos e contingências ambientais
Ref. De Manguihos S.A	<ul style="list-style-type: none"> Não há informação evidenciada. 	<ul style="list-style-type: none"> Não há informação evidenciada

Fonte: Conforme dados de pesquisa (2019)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivou-se com o estudo analisar o nível de evidênciação das informações ambientais das empresas do setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis listadas no site da B3 no período de 2015 a 2018, de acordo com a NBC T 15.

Quanto a categorização da evidênciação social das empresas da amostra dentro do período selecionado, baseado no *checklist* da NBC T 15 extraído do estudo de Beuren *et al* (2013), os resultados revelam que a Petróleo Brasileiro Petrobrás S.A se destacou dentre as demais como a que evidenciou o maior número de informações IC, totalizando 16 informações completas e também a que mais evidenciou II (informações incompletas), atendendo 16 informações, logo, nas duas categorias de informação a empresa se destaca.

A Refinaria de Petróleo de Manguinhos S.A obteve 32 informações IA obtendo a pontuação mínima necessária para classificar como insuficiente no nível de evidenciação. A Petro Rio, Cosan e OSX também mantiveram o nível Insuficiente de evidenciação.

A QGEP Participações e a Petrobrás Distribuidora S.A alcançaram um nível de evidenciação Regular, e ambas obtiveram melhorias no decorrer dos anos analisados, expondo informações e melhorando a descrição das mesmas e as três empresas categorizadas no nível Bom de evidenciação (Petróleo Brasileiro Petrobrás S.A, Dommo Energia S.A e a Ultrapar Participações S.A) destacam-se, pois mais de 80% das informações são apresentadas entre II e IC, vindo de encontro à pesquisa de Vieira e Faria (2007) que concluiu que as empresas mesmo não evidenciando com clareza, preocupam-se com a questão ambiental.

Concluiu-se que a evidenciação nos relatórios de administração, notas explicativas, relatório de sustentabilidade e de resultado não estão adequados totalmente às recomendações da NBC T 15 pois das 10 empresas analisadas apenas 3 podem ser classificadas com um nível Bom de evidenciação no decorrer do período analisado.

Assim como o estudo de Faria & Oliveira (2006) as demonstrações contábeis analisadas se apresentaram pouco adequadas as necessidades dos usuários da informação contábil, considerando que das 10 empresas apenas três obtiveram a evidenciação em seu nível Bom e apesar do aumento de informações consideradas incompletas (que anteriormente não eram evidenciadas) e completas de um ano para o outro, há predomínio da classificação Insuficiente da evidenciação, considerando que todas as empresas do setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis impactam diretamente o meio-ambiente.

Embasado no *paper* de Verrecchia (2001), dentre as demonstrações analisadas conforme a análise da Teoria da Divulgação baseada em julgamento, constatou-se que as empresas divulgaram informações ambientais voluntárias sobre investimentos ambientais, mas também sobre custos ambientais, expondo que estão mais preocupadas com o *disclosure* das informações, independentemente do tipo de informação. Esse perfil de divulgação tem o objetivo de evidenciar todos os acontecimentos que ocorreram, independente se é positiva ou negativa para a imagem da empresa.

Como pesquisas futuras, recomenda-se uma análise aprofundada do progresso das empresas da amostra anterior a NBC T 15, confrontando o presente estudo e analisando sua evolução de evidenciação e o quanto impacta na decisão dos investidores à luz da Teoria da Divulgação conforme as outras divulgações (baseada em julgamento e associação).

REFERÊNCIAS

- ABREU, S. E. A. **Pesquisa e análise documental**. UniEVANGÉLICA, Anápolis, 2017.
- BARCELOS, D. P. ; TASSIGNY, M. M.; CARLOS, M.G.O.; BIZARRIA, F. P. A.; FROTA, A. J. A. Evidenciação Ambiental a luz da NBC t 15: o caso da Natura. **AOS Brazil**, v. 4, n.2, jul./dez. 2015, p. 127-146
- BAUER, M. M.; NAIME, R. Estado da arte da evidenciação social e ambiental voluntária. **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 2, n. 2, p. 39-60, 2012.
- BEUREN, I. M.; NASCIMENTO, S. ROCHA, I. Nível de evidenciação ambiental e desempenho econômico de empresas: aplicando a Análise Envoltória de Dados. **Future Studdies Research Journal**. São Paulo, v.5, n.1, pp.198-226, jan. /jun. 2013.
- BEUREN, I. M.; BOFF, M.L.;HORN, J.E.; HORN, M.A. Adequação da evidenciação social das empresas de capital aberto no relatório da administração e notas explicativas às recomendações da NBC T 15. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 8, p. 47-68, 2010.
- B3, **Brasil, Bolsa e Balcão**. Disponível em: www.bovespa.com.br. Acesso em: 12 de março de 2019.
- BOCASANTA, S. L.; PFITSCHER, E. D.; BORGERT, A. Benefícios e custos ambientais gerados com edificações sustentáveis: uma ferramenta para análise de viabilidade financeira ambiental. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 15, n. 46, p. 35-46, 2016.
- BODART, C.; N SILVA, R. T. Fabricante e remendador de reses de pesca: um olhar a partir da etnografia visual. **Revista Iuminuras**, v. 16, n. 37, 2015.
- CARVALHO, L. P.; CRUZ, C. D.; MORAES, C. F. Correlações genotípicas, fenotípicas e ambientais em algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L. var. *latifolium* Hutch.). **Ceres**, v. 41, n. 236, 2015.
- CAVALCANTE, C. H. L. Divulgação e transparência de informações ambientais. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 159, p. 58-73, 2006.
- CLARKSON, P. M. Revisiting the relation between environmental performance and environmental disclosure: An empirical analysis. **Accounting, organizations and society**, v. 33, n. 4-5, p. 303-327, 2008.

OLIVEIRA, N. G.; BESEN, F. G.; SERAFIM JUNIOR, V. Nível de evidênciação das empresas do setor...

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC 1003 de 2004**. Dispõe sobre as informações de natureza ambiental e social. Disponível em: http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2004/001003. Acesso em: 14 março de 2019.

COSAN S.A. **Histórico**. Disponível em: <http://ri.cosan.com.br/ptb/nossos-negocios>. Acesso em: 12 nov 2019.

DIAS FILHO, J. M. Políticas de evidênciação contábil: um estudo do poder preditivo e explicativo da teoria da legitimidade. **Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração—EnANPAD**, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, v. 31, 2007.

DOMMO ENERGIA. **Quem somos**. Disponível em: <http://dommoenergia.com.br/dommo-energia/quem-somos/>. Acesso em: 12 nov 2019.

FARIA, A.C de; OLIVEIRA, R. de. Evidênciação de eventos econômicos de natureza ambiental pelas empresas do setor químico e petroquímico. **Anais...SEGET-SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA**, v. 3, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

OSX. **Histórico**. Disponível em: http://www.osx.com.br/conteudo_pti.asp?idioma=0&conta=45&tipo=57546. Acesso em: 12 nov 2019.

LIMA, E. M. **Análise comparativa entre o índice disclosure e a importância atribuída por stakeholders a informações consideradas relevantes para fins de divulgação em instituições de ensino superior filantrópicas do Brasil**: uma abordagem da teoria da divulgação. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2009.

LINDSTAEDT, A. R. S., OTT, E. Evidênciação de Informações Ambientais pela Contabilidade: um estudo comparativo entre as normas internacionais (ISAR/UNCTAD), norte americanas e brasileiras. **Contab. Vista & Rev.**, v. 18, n. 4, p. 11-35, out./ dez. 2007.

MARTINS, R. C. **A construção social do valor econômico da água**: estudo sociológico sobre agricultura, ruralidade e valoração ambiental no estado de São Paulo. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2004.

MURCIA, F. D. SANTOS, A. SALOTTI, B. M. NASCIMENTO, A. Mapeamento de pesquisa sobre disclosure ambiental no cenário internacional: uma revisão dos artigos periódicos da língua inglesa no período de 1997-2007. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E FINANÇAS, 8. 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2008.

NASCIMENTO, D. T.; BURSZTYN, M. A. A. Descentralização da gestão ambiental: análise do processo de criação de organizações municipais de meio ambiente no sul catarinense. 2011. **Revista do Serviço Público**. Brasília 62 (2): 185-208 Abr/Jun 2011.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **NBC T 15**. Disponível em: www1.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1003.doc. Acesso em: 04 de novembro de 2018.

NOSSA, V. **Disclosure ambiental**: uma análise do conteúdo dos relatórios ambientais de empresas do setor de papel e celulose em nível internacional. 2002. 246 f. Tese de Doutorado em Ciências Contábeis. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

QGEP - Queiroz Galvão. **Histórico**. Disponível em: <http://qgep.foinvest.com.br/static/ptb/sobre-a-qgep.asp?idioma=ptb>. Acesso em: 12 nov 2019.

PETRO RIO S.A. **Institucional**. Disponível em: <https://petroriosa.com.br/institucional>. Acesso em: 12 nov 2019.

PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A. **História**. Disponível em: <http://www.petrobras.com.br/en/about-us/our-history/>. Acesso em: 12 nov 2019.

REFINARIA DE MANGUINHOS. **História**. Disponível em: <http://www.refinariademanguinhos.com/historia/>. Acesso em: 12 de nov 2019.

RIBEIRO, Alex M.; CARMO, Carlos H. B.; CARVALHO, Luiz N. G de. Evidênciação ambiental: regulamentar é a solução para falta de comparabilidade e objetividade? **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 17, p. 6-21, 2013.

RIBEIRO, R. B.; ARAÚJO, A. O.; TAVARES, A. L.; CRYSTALINO, C. M. Impacto da não-preservação ambiental no resultado de uma indústria têxtil da região metropolitana de Natal. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v.6, n.3, p. 80-95, jul./set., 2010.

SILVEIRA, E. D.; BORGERT, A.; ALBERTON, L.; SOARES, S. V. Uma Análise da Evidênciação da Responsabilidade Social da Conab sob a Perspectiva da NBC T 15. **Revista Capital Científico**. Guarapuava, PR, v.9, n.1, jan./jun. 2011.

SOUZA, R. S. Evolução e condicionantes da gestão ambiental nas empresas. **Revista eletrônica de administração**, V. 8, n. 6, 2002.

SOUZA, P.; SILVA, F. L; BORNIA, A. C. **Custos ambientais e logística reversa: uma análise sistêmica**. Enfoque Reflexão Contábil, UEM, Paraná, v.32, n.2, p. 119-135, maio/agosto 2013.

ULTRAPAR. **Perfil**. Disponível em:

<http://www.ultra.com.br/show.aspx?idMateria=TIups+l93efio22tC8VUvA==> Acesso em: 12 nov 2019.

VERRECCHIA, R. Essays on disclosure. **Journal of Accounting & Economics**, 32(1-3), p. 97-180. 2001.

VIEIRA, M. T.; FARIA, A. C. Aplicação da NBC T 15 por empresas dos segmentos de bebidas e alimentos: uma pesquisa documental. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 3, n. 1, p. 49-69, jan./abr. 2007.

WISEMAN, J. An evaluation of environmental disclosures made in corporate annual reports. **Accounting, Organizations and Society**, v. 7, n. 1, p. 53-63, 1982.